

Rádio UnirG FM 95,9: A transmissão esportiva no rádio tradicional e na WEB¹

Aldrin Bentes Pontes²

Universidade de Gurupi - UnirG

RESUMO

A Rádio UnirG FM 95,9, emissora universitária da Universidade de Gurupi no Tocantins, se destaca por suas transmissões de futebol, como a partida entre Batalhão e Gurupi, exibida diretamente do estádio Nilton Santos. Além de sua presença no rádio tradicional, a rádio também se adapta às novas tecnologias, oferecendo sua programação online. A transmissão ao vivo de eventos esportivos, aliada a locutores experientes proporciona uma experiência única aos ouvintes da região Norte do País. A emissora se configura como um pilar de comunicação para a comunidade local e um campo de aprendizado para os estudantes de comunicação.

PALAVRAS-CHAVE: Rádio UnirG FM 95,9; Rádio na WEB; Futebol; Rádio Tradicional; Web Rádio.

INTRODUÇÃO

O rádio é o meio de comunicação que se encontra em plena expansão, principalmente com o advento da tecnologia em uma sociedade que consome conteúdos *on demand*. Com isso, esse meio vem ganhando ressignificação, principalmente no que diz respeito à cultura e identidade regional que vai da oralidade às paisagens sonoras. Nair Prata (2008) pontua que o rádio foi para a *Word Wide WEB* (WWW), mas isso não quer dizer que ele perdeu sua característica hertziana tradicional, pelo contrário, através da oralidade conseguiu criar um novo ecossistema comunicacional midiático, cujas características permeiam a transmídia sonora, seja através de uma webrádio, ou um *podcast*, por exemplo.

Todavia, vale pontuar que os primeiros estudos de paisagem sonora e oralidade se deram através da contribuição do intelectual de Ciências Humanas, Murray Schaffer, este dizia que tudo que possui um acústica no ambiente é capaz de produzir uma

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho (GT17NO - Redes Digitais, Cultura e Sustentabilidade na Amazônia) evento integrante da programação do 22º Congresso de Ciências da Comunicação da Região Norte, realizado de 28 a 30 de maio de 2025.

² Radialista, Advogado e Mestre em Direito Ambiental. Professor do Curso de Direito da UnirG, email: aldrinpontes@gmail.com.

imaginação que vai além de imagens, no qual somente o som é capaz de produzir e com isso habilita o receptor a ter sensações que vão possibilitar uma narrativa contextualizada na sonoridade.

O rádio, ao longo de sua história, tem demonstrado uma notável capacidade de ultrapassar fronteiras geográficas, alcançando uma audiência global. No entanto, ele também mantém uma forte conexão com as particularidades locais e regionais. Essa dualidade entre o global e o local permite que o rádio se adapte às diversas realidades, oferecendo conteúdos que atendem tanto a grandes públicos quanto a nichos específicos.

Heródoto Barbeiro (2003) explica que é necessário criar uma relação com o ouvinte de rádio, onde a notícia que é factual - "*hard news*", além de transmitir uma sonoridade, deve contemplar a interação e se fazer presente no dia a dia deste receptor, para se criar uma identidade regional, seja através de matérias comunitárias e utilitárias, que contemplam o aspecto da regionalização do local.

Logo, verifica-se que ao falar de interatividade e participação do ouvinte, Ortriwano (1985), esclarece que não basta informar, mas sim levar em questão a relevância social com o público, desde a leitura individual de uma notícia que é tida como texto corrido, ou através de um texto manchettato, feito por duas pessoas. Apesar da ponderação de Gisela Ortriwano, é interessante ressaltar que a participação do ouvinte também se torna essencial em uma programação do rádio tradicional, ou até mesmo na WEB, ocasionando em um trabalho colaborativo no cenário de multiplataformas.

Henry Jenkins (2008) pontua a importância da inteligência coletiva, onde a colaboração das ideias se farão presentes não só no rádio tradicional que está se reinventando, mas também na podosfera que vai ser a união dos *podcasts* com a noosfera, presente desde 2004 no Brasil, como explica Débora Lopez, pesquisadora do Grupo de Pesquisa - Mídia Sonora: "O cenário atual do rádio quer mudanças, no sentido de colocarmos à tona pesquisas atuais da convergência, da mensuração dos dados de quem ouve uma rádio na WEB, destacando a sua região, bem como quais são os principais aspectos abordados em cada pauta regional" (2012).

Uma outra marca radiotecnológica é o imediatismo. O rádio traz os fatos no momento em que estão acontecendo ou alguns minutos depois. Exige um aparato tecnológico mais simples. As emissoras

podem transmitir de qualquer lugar, usando as unidades móveis, hoje cada vez mais equipadas e modernas. (Melo; *et.al.*, 2003, p.196).

Dentro desse cenário se encontra a Rádio UnirG FM 95,9, objeto de estudo desta pesquisa é uma emissora universitária pertencente à Universidade de Gurupi (UnirG), localizada no estado de Tocantins, na região Norte do País. Desde sua inauguração em 17 de agosto de 2022, a emissora já está em operação e alcança 20 municípios da região sul do Tocantins com uma programação diversificada e educativa. A rádio tem se destacado não apenas como um veículo de comunicação acadêmico, mas também como uma importante fonte de entretenimento, informação e esporte para a comunidade de Gurupi e região.

Com uma programação diversificada que abrange música, notícias, cultura e, claro, esportes, a UnirG FM conquistou um público fiel, oferecendo conteúdos de qualidade que atendem a uma variedade de gostos e interesses. Um dos grandes destaques da rádio é a transmissão ao vivo de jogos de futebol, especialmente aos sábados, quando a emissora leva para seus ouvintes a emoção dos campeonatos locais e regionais.

Transmissões Esportivas:Do Tradicional para a WEB

A Rádio UnirG FM 95,9 vai além da simples transmissão de áudio, adaptando-se ao cenário digital e oferecendo sua programação tanto no rádio tradicional quanto na WEB (<https://unirgfm.unirg.edu.br/>). O presente ensaio aborda a importância dessas transmissões, destacando a interação com o público e o papel da emissora como instrumento de ensino e comunicação.

A transformação do rádio com a chegada do sistema digital tem levado a uma mudança significativa na forma como esse meio de comunicação se organiza e se relaciona com o público. “A tendência do rádio na era do sistema digital é a segmentação. Com a enorme quantidade de canais abertos, às vezes para as mesmas localidades, o rádio se especializa: radiojornalismo, esporte e música” (Melo; *et.al.*, 2003, p.134).

A emissora tem se consolidado como um dos principais meios de comunicação de Gurupi, oferecendo uma programação variada e de qualidade. No campo esportivo, a emissora destaca-se pela transmissão de jogos de futebol, com a narração empolgante de locutores conhecidos como "Craques da Informação", como Chico Chokolade, WPresley

Jorge, Paulo Albuquerque. Esses locutores trazem uma cobertura dinâmica e bem-informada dos jogos, criando uma experiência imersiva para os ouvintes, mesmo aqueles que não podem estar presentes no estádio.

No dia 8 de fevereiro de 2025, a Rádio realizou a transmissão ao vivo da partida entre as equipes do Batalhão e Gurupi, diretamente do estádio Nilton Santos. A transmissão foi divulgada no Instagram da emissora - <https://www.instagram.com/unirgfm/>.



Durante a partida, a participação dos locutores, com suas análises detalhadas e comentários, foi crucial para engajar os ouvintes, oferecendo uma cobertura completa do evento esportivo.

Esse processo de especialização reflete as mudanças nas preferências dos ouvintes e as novas possibilidades tecnológicas que permitem uma programação mais direcionada e personalizada. “Martín-Barbero diz que a tecnologia por si só já exerce uma mediação. O meio-rádio tem características particulares e especiais que o diferenciam dos demais meios de comunicação de massa”, (Melo; *et.al.*, 2003, p.168).

A locução dinâmica e a interação com o público marcaram a qualidade da transmissão, que alcançou ouvintes tanto pelo rádio tradicional como pela transmissão online, evidenciando a versatilidade da emissora.

CONSIDERAÇÕES

A Rádio UnirG FM 95,9 segue sendo uma referência de comunicação no estado de Tocantins, proporcionando aos seus ouvintes conteúdos diversificados e de qualidade. Com destaque para suas transmissões esportivas, como a cobertura do jogo entre Batalhão e Gurupi, a rádio fortalece sua conexão com a comunidade local, ao mesmo tempo em que oferece um espaço de aprendizado para futuros profissionais de comunicação. Outro ponto positivo da transmissão esportiva na WEB é a interatividade.

Durante a programação, os ouvintes podem interagir diretamente com os apresentadores e comentaristas, por meio de mensagens em redes sociais, criando um ambiente de troca constante e de maior proximidade entre a equipe da rádio e o público. Seja no campo do esporte, da música ou da informação, a Rádio UnirG segue cumprindo sua missão de ser um verdadeiro ponto de encontro para aqueles que buscam uma programação que une entretenimento e compromisso com a informação.

REFERÊNCIAS

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de radiojornalismo: produção, ética e Internet**. 2. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. São Paulo :Aleph, 2008.

LOPEZ, Debora Cristina; MUSTAFÁ, Izani. Pesquisa em rádio no Brasil: um mapeamento preliminar das teses doutorais sobre mídia sonora. *Revista Matrizes*, São Paulo, v.6, n.1, p.189-205, 2012.

MELO, José Marques de; *et.al.*. **Mídia, regionalismo e cultura**. São Bernardo do Campo: Editora Metodista, 2003.

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. **A Informação no rádio: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos**. São Paulo: Summus, 2. ed, 1985.

PRATA, Nair. **Webradio: novos gêneros, novas formas de interação**. Tese de doutorado. Belo Horizonte: Faculdade de Letras, UFMG, 2008.

UNIRG. **Inaugurada a Rádio UnirG FM 95,9. Universidade de Gurupi**, 2021. Disponível em: <http://unirg.edu.br/noticia/18678/Inaugurada-a-R%C3%A1dio-UnirG-FM-95,9>. Acesso em: 18 mar. 2025.